



# Anais da Assembléia

Nº 29

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 28 DE MARÇO DE 1996

ANO XXIII

## Mesa Diretora

**ANIBAL KHURY**  
Presidente - PTB

**LUIZ CARLOS ZUK**  
1º Vice-Presidente - PDT

**NEIVO BERALDIN**  
2º Vice-Presidente - PP

**LUIZ CARLOS MARTINS**  
1º Secretário - PDT

**NELSON GARCIA**  
2º - Secretário - PFL

**EDGARD BUENO**  
3º Secretário - PSDB

**JOÃO TECHI**  
4º Secretário - PPR

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

## Lideranças

Governo .....	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT .....	Deputado VALDIR LUIZ ROSSONI
PMDB .....	Deputado CAÍTO QUINTANA
PFL .....	Deputado ÉLIO RUSCH
PT .....	Deputado ÂNGELO VANHONI
PP .....	Deputado SÉRGIO SPADA
PPR .....	Deputado CÉSAR SELEME
PSC .....	Deputado JOCELITO CANTO
PTB .....	Deputado NELSON JUSTUS
PSDB .....	Deputado CEZAR SILVESTRI

## Representação Partidária

**PMDB** – 12: Orlando Pessuti - José D. Mattos do Amaral - Cleiton Kielse - Nereu A. de Moura - Renato G. Adur - Ricardo Chab - Caíto Quintana - José Maria Ferreira - Celso Samis da Silva - Toti Colaço - José Tavares S. Neto - Luiz Cláudio Romanelli; **PP** – 10: Albanor J. F. Gomes - Duffio Genari - Irondi Pegliesi - Geraldo Cartário Ribeiro - Antonio Annibelli - Sérgio Spada - Augustinho Zucchi - Joel G. Coimbra - Neivo Beraldin - Edson Silva Lino; **PDT** – 10: Algaci Tulio - Antonio Belinati - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz R. Accorsi Motta - Edno Guimarães - Valdir Rossoni - Milton J. Pupio - Nelson Tureck - Walmor Trentini; **PTB** – 06: Luiz Carlos Alborghetti - Marcos Alves - Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Hermas Brandão; **PFL** – 06: Carlos Simões - Nelson Garcia - Reny Borsato - Élio Lino Rusch - Plauto Miró Guimarães - Basílio Zanusso; **PT** – 05: Emerson Nerone - Irineu Mário Colombo - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha) - Péricles H. Mello - Angelo Vanhoni; **PSDB** – 03: Edgar Bueno - Beto Richa - Cezar Silvestri; **PPR** – 02: João T. Filho - César A. Seleme; **PSC** – 01: Jocelito Canto.

**SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DO TÍTULO DE  
CIDADÃ BENEMÉRITA DO PARANÁ  
À SENHORA ESTHER ESSENFELDER CUNHA MELLO  
REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 1996  
(QUINTA-FEIRA)**

Esther Essenfelder Cunha Mello.

(Lê os termos do Diploma).

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadã Benemérita do Paraná a Excelentíssima Senhora Esther Essenfelder Cunha Mello.

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de convidar o Exmo. Sr. Antonio Claret de Rezende, Diretor Geral da Casa Civil, representando S.Exa., o Senhor Jaime Lerner, Governador do Estado do Paraná, para proceder a entrega do Título de Cidadã Benemérita do Paraná à nossa ilustre homenageada.

Para acompanhar o Exmo. Senhor Antonio Claret Rezende, Diretor Geral da Casa Civil, representante de S.Exa. o Senhor Governador Jaime Lerner, Governador do Estado do Paraná, e a nossa ilustre homenageada até a mesa, designo os Senhores Deputados: Péricles Mello, Luiz Carlos Zuk, Cezar Silvestri e Algaci Túlio.

(Procede a entrega do Título)

Suspendo a Sessão por alguns instantes enquanto aguardamos Suas Excelências.

Esta Presidência concede a palavra ao Exmo. Senhor Deputado Algaci Túlio, autor da proposição, aprovada por unanimidade pela Assembléia Legislativa, para saudar à nossa mais nova Cidadã Benemérita Paranaense, em nome do Poder Legislativo. Com a palavra o Deputado Algaci Túlio.

Está reaberta a Sessão.

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de anunciar a composição da Mesa.

O SR. ALGACI TÚLIO - Senhor Presidente desta Casa, Deputado Neivo Beraldin; nossa homenageada Esther Essenfelder Cunha Mello; Senhor Antonio Claret Rezende, Diretor Geral da Casa Civil; Senhor Secretário de Governo, Senhor Giovanni Gionedis; Coronel Ivan Santa Maria, representante do General de Divisão Agnaldo Del Nero, Comandante da 5.ª Região Militar; Companheiro Mário Leitão, ex-Secretário Municipal de Saúde de Curitiba, neste ato representando a S.Exa. Rafael Greca de Macedo; Exma. Senhora Neli Almeida, a futura homenageada nesta Casa, também, que, neste ato representa o Presidente da Câmara Municipal de Curitiba, Vereador Iris Simões; presença também do Senhor Marins Camargo, representando a S.Exa. Conselheiro Artagão de Mattos Leão, Presidente do Tribunal de Contas do Paraná; Senhores Deputados, aqui presentes, Senhores convidados que vieram prestigiar este ato.

Exmo. Senhor Antonio Claret de Rezende, Diretor Geral da Casa Civil, Representante da Sua Excelência Jaime Lerner, Governador do Estado do Paraná; Exma. Senhora Esther Essenfelder Cunha Mello, Cidadã Benemérita do Paraná; Exmo. Sr. Coronel Ivan Santa Maria, Representante de S.Exa. General de Divisão Agnaldo Del Nero, Comandante da 5.ª Região Militar e 5.ª Divisão de Exército; Exmo. Senhor Mário Leitão, Assessor da Prefeitura Municipal de Curitiba, Representante de S.Exa. Rafael Greca de Macedo, Prefeito Municipal de Curitiba; Exma. Senhora Neli Almeida, representante do Senhor Iris Simões, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Dr. Marins Camargo, representante de Sua Excelência Conselheiro Artagão de Mattos Leão, Presidente do Tribunal de Contas do Paraná; Senhor Secretário Giovanni Gionedis, Secretário de Estado do Governo; Exma. Senhora Léia Correia, Diretora da Associação do Paraná, representante do Senhor Eduardo Guy de Manuel, Presidente da Associação do Paraná; Exmo. Sr. Edgar Bueno, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Nelson Garcia, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná.

(Lê):

Convido os presentes a ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

"Senhor Presidente, Senhores Deputados.

A luta com palavra é vã. O poeta Drummond já disse que enquanto a travamos, mal rompe a manhã.

Grande foi o esforço para escolher as melhores palavras e falar de Esther Essenfelder. Ao final acabei por encontrar nas suas próprias memórias a expressão de toda uma vida: "fiz do riso o maior escudo para enfrentar as surpresas da vida". E elas, seguramente, não foram poucas.

Esther foi uma criança especial: ria muito. Tudo era engraçado para ela e quanto mais silêncio os adultos pediam, mais vontade tinha de rir, em voz bem alta.

Solicito ao Senhor 1º Secretário que proceda à leitura dos termos do diploma a ser conferido à nossa homenageada, Senhora

Neta do Seu Florian e filha de Frederico e Alvina Essenfelder, Esther Essenfelder, passou a infância com os irmãos

(É executado o Hino Nacional)

Edith, Cecília e Alceu nas redondezas da fábrica da família. Também os primos povoaram aquele cenário. Entre eles, Nelly - a inseparável companheira. Foi um tempo de brincadeiras nos campos, assaltos a laranjeiras, bolinha de gude, carrinho de madeira, futebol, cabana, pernas de pau, piqueniques na Graciosa e bailes no Clube Concórdia.

A grande Avenida João Gualberto, no bairro Juvevê, que hoje tem três pistas, chamava-se Estrada da Graciosa. Não tinha os espigões que sobem para o céu mas, casarios amplos, de famílias tradicionais, chácaras e até uma fábrica de pianos. A fábrica do Seu Florian, onde trabalhavam muitos operários que chegavam cedo e saíam pouco depois das cinco da tarde. Mas a fábrica de pianos era o ponto de encontro preferido. O ambiente grande e empolgante chamava as crianças à exploração. Para Esther aquilo era um verdadeiro sonho. Junto com a prima, escalava os montes de cinza das caldeiras da fábrica e deliciava-se imaginando que as caixas de madeira prontas para pianos eram urnas funerárias.

Romântica, na adolescência cultivava o hábito de ler às escondidas Olavo Bilac e Castro Alves e tinha no primo Ernesto o melhor amigo. Aos quinze anos foi apresentada à sociedade.

As sardas que a incomodavam não impediram que se candidatasse a Rainha do Carnaval Curitiba pelo Clube Concórdia, reducto dos alemães em nossa cidade. Fantasiada de húngara, com trigo e flores do campo nos cabelos louros, desfilou em carro aberto pela rua XV de Novembro.

Outras festas vieram e foram ocasiões para Esther desfilarem sua beleza, delicadeza, inteligência e elegância. Numa delas, onde revelou seus dotes de cantora, conheceu o engenheiro Henrique Cunha Mello que veio a ser seu marido, depois de um demorado namoro por correspondência.

Entre os presentes da família ao novo casal estava, é claro, um piano para que Esther pudesse continuar os estudos e, à noite, executar para o marido famosas peças musicais, como as valsas de Chopin.

A maternidade conservou-lhe o espírito de criança: costumava brincar com Liane, a primeira filha, que se tornou uma jovem compenetrada nos estudos, na música e na dança. Esterzinha, a segunda filha, desde muito cedo revelou um temperamento muito parecido com o da mãe.

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Ainda jovem, Esther admirava as moças cultas que discutiam literatura e tinha vontade de aprender mais sobre os diversos assuntos, ainda que os costumes da época lhe recomendassem uma vida discreta dentro do lar tradicional.

Dotada de extraordinária capacidade,

liderança empresarial e fidalguia de espírito própria da sua origem, aliadas a uma incrível força de vontade, Esther realizou importantes estudos em todos os graus, ar-regimentando invejável bagagem de conhecimentos.

Em 1964, com o acirramento da crise econômica no Brasil, Esther assumiu um posto dentro da fábrica da família, alcançando sucesso já no primeiro empreendimento dentro da área de promoção de vendas.

Anos mais tarde, já na diretoria-ad-junta, dedicou-se inteiramente à solução de problemas que ainda afetavam a produção dos pianos Essenfelder, imprimindo no trabalho marcas peculiares do seu caráter: seriedade, dedicação e determinação.

Quando assumiu a diretoria executiva, há mais de vinte anos, enfrentou a resistência de alguns assessores e encontrou a empresa numa situação financeira difícil mas, com força de vontade e extrema competência, revitalizou a fábrica. A partir daí, todos se dobraram à sua competência, inteligência e talento inato para os negócios. Buscou exemplo nos grandes empresários e perseguiu os meios modernamente mais eficientes para alcançar os resultados mais eficazes.

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Adquiriu muito respeito no meio social, empresarial, político e cultural paranaense, que pode ser avaliado pelas inumeráveis homenagens que recebeu ao longo dos anos.

Cultuadora das letras, é correspondente de diversos órgãos de comunicação e sócia efetiva da Ordem dos Jornalistas do Estado do Rio de Janeiro. Escreveu "A História dos Pianos Essenfelder" e "Porque me tornei empresária", livro de memórias que permite o conhecimento dos esforços e sacrifícios da família Essenfelder.

Os Essenfelder muito contribuíram com o Paraná, gerando inúmeros empregos diretos e indiretos, promovendo e incentivando a cultura, as causas assistenciais e educacionais e oferecendo demonstrações de verdadeiro paranismo.

Nos anos 30, por exemplo, Essenfelder & Companhia Limitada doou magnífico piano de cauda, entalhado a mão, para o Fundo de Resgate da Dívida Externa do Estado do Paraná.

Desde a sua fundação, Pianos Essenfelder apoiou a música e os artistas brasileiros. Adentrado a história do Paraná e do Brasil, ouve-se nitidamente o dedilhar de notas sobre um piano, cuja assinatura é, seguramente, Essenfelder. À frente dele poderia estar qualquer pianista brasileiro de renome, como Arthur Moreira Lima ou Magdalena Tagliaferro, que atestaram a excelência desse instrumento, premiado em diversas exposições internacionais.

Esta fábrica teve uma trajetória de desenvolvimento econômico e industrial baseado na força e no saber dos imigrantes europeus e na diligência dos trabalhadores brasileiros.

Tenho muito orgulho de ter lembrado do nome de Esther Essenfelder para propor à Assembléia a concessão do título de Cidadã Benemerita. Ela é mais do que merecedora desse reconhecimento: lutou como uma leoa pela fábrica da sua família, fez sacrifícios pessoais para manter viva uma cena de nossa história.

A poetisa Helena Kolody, com toda a sua sabedoria, escreveu que "perdem-se para nós, os caminhos que não guardam o timbre dos nossos passos". Pois posso dizer que, para o Paraná, nunca se perderá a história da sua família, dona Esther, porque ela é o nosso próprio timbre. Há muito tempo, era da Araucária que se faziam os pianos para encantar o Brasil e o mundo.

Que orgulho os curitibanos têm dessa fábrica de pianos e a homenagem que se presta hoje à dona Esther é a manifestação de gratidão que, há muito, devemos aos Essenfelder. Quem tem um empreendimento, com um único funcionário que seja, não trabalha só para si. Trabalha pela comunidade.

As dificuldades hoje devem ficar esquecidas. A festa é pela vida, querida Esther, pela sua trajetória, dedicação e trabalho que resultou em benefícios da coletividade. Como a Esther que, na Bíblia, deixou seus próprios problemas de lado para defender o seu povo.

Em Esther há essa coragem invulgar: ela passou por cima de tabus, ignorou boicotes, ousou inovar. Enfim, esteve à frente do seu tempo. E quantas vezes, diante dos mais terríveis desafios, deu primeiro um sorriso, para depois tomar a decisão. Sempre a mais ponderada, a mais certa.

Na noite em que conheceu seu marido, no Grêmio, cantou "To Night" e recebeu tantos aplausos, que teve de repetir a canção. Hoje convido todos para aplaudirmos nossa Cidadã Benemerita, dando-lhe de presente com muito carinho, o avivamento daquela noite, com Henrique, os pais e os amigos.

Que Deus a abençoe Dona Esther.  
Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Esta Presidência convida todos para ouvirmos a apresentação do Hino Brasil Formoso, pelo Coral da TELEPAR.

(É executada a música).

Numa deferência especial esta Presidência tem a honra de conceder a palavra a Exma. Sra. Léa Correia, Diretora da Associação Comercial do Paraná, representante

do Sr. Eduardo Guy de Manuel, Presidente da Associação Comercial do Paraná, que prestará uma homenagem da Associação Comercial do Paraná à nossa ilustre Cidadã Benemerita.

A SRA. LÉA CORREIA - Exma. Presidente desta Assembléia, Deputado Neivo Beraldin, autoridades já nominadas, Deputados, Sras. e Srs. e nossa homenageada, Sra. Esther Essenfelder Cunha Mello.

Farei a leitura da mensagem do Presidente da Associação Comercial e é com sentimento de grande responsabilidade e muita emoção que o farei.

(Lê):

"Querida Dona Esther, hoje estou um pouco mais feliz pela oportunidade de poder manifestar-me, via palavra escrita, sobre a justa homenagem que lhe confere a Assembléia Legislativa do Paraná.

Sou um pianista frustrado, pois gostaria de poder compor ou interpretar uma música em sua homenagem, naturalmente com um piano Essenfelder. Mas, na contra-mão do grande Arthur Moreira Lima, decidi, quando pequeno, parar de estudar o piano e dedicar-me aos estudos de matemática, depois a engenharia, a informática...

Mas até por isso admiro cada vez mais a música, que entendo a mais bela das manifestações da alma humana. E, falando em música, claro que faço a imediata associação com o piano, o rei dos instrumentos. Neste dia de júbilo e de homenagens, meu reconhecimento e carinho para quem faz o instrumento, a caixa mágica que propicia tantas alegrias a quem ouve e tantas realizações para quem compõe e interpreta.

Nesse compasso - desculpe, neste parágrafo - preciso falar de uma empresa que é um marco em nossa cidade, em nosso Estado e em nosso Brasil: A Pianos Essenfelder plantou a semente da qualidade e da aceitação pelo mercado muito antes de que termos como "Qualidade Total" e ISO 9000 sequer fossem cogitados. Seus pianos, D. Esther, sempre foram símbolo de qualidade, e alguns deles ainda em uso são dos primeiros a serem fabricados. Artistas famosos e consagrados, como o Arthur, "afinam" suas interpretações em pianos Essenfelder.

Para nós, da Associação Comercial do Paraná, essa longa parceria é motivo de muito orgulho: Não é todo dia que temos um reconhecimento tão merecido pela comunidade como este que a Assembléia presta à nossa associada número 1.

Já que não posso falar com música, pois não persegui essa vocação e acabei empresário, quero colocar alguns pensamentos sobre a empresária Esther Essenfelder Cunha Mello, e registrar que sua vida de luta pela presença dos pianos Essenfelder no mercado merecem um tributo pelo menos

igual ao do encantamento que os sons por eles emitidos causaram nas platéias mundo afora.

Tive a oportunidade de acompanhar fases boas e fases ruins da empresa, e, nessas últimas, pude ver sua vontade, determinação...Obstinação, eis a palavra certa! Numa época de massificação da cultura e "eletrificação" da música, lá estavam os pianos Essenfelder como marca registrada do Paraná, mais conhecidos no meio artístico do que nossa árvore símbolo, a arau-cária.

Sua luta pela arte e pela empresa são raramente encontrados, D. Esther; mais ainda, seu envolvimento com a comunidade, como líder empresarial, sempre foi rica em conselhos que transmitem sabedoria e pura energia. Poder ouvi-la sobre ética em negócio, por exemplo, é um raro privilégio.

Quis o Grande Organizador que, nesse dia tão especial, não fosse possível conciliar minha agenda de forma a estar em Curitiba a tempo de participar de tão justa homenagem. Não faz mal. Pedi que a Sra. Léa Corrêa fizesse a leitura desse documento, em meu nome. E estarei presente em pensamento, lembrando-me, em meus compromissos profissionais, seus belos exemplos e ensinamentos que, se permeados por toda a nossa sociedade, com certeza, traria como consequência um mundo muito melhor.

Um beijo carinhoso.

(a) EDUARDO GUY DE MANUEL

Presidente

Associação Comercial do Paraná"

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de conceder a palavra à Senhora Esther Essenfelder Cunha Mello, nossa ilustre Cidadã Benemerita.

A SRA. ESTHER ESSENFELDER CUNHA MELLO -

Exmo. Sr. Deputado Anibal Khury, DD. Presidente da Assembléia Legislativa; Exmo. Sr. Dr. Jaime Lerner, Digníssimo Governador do Estado; Exmo. Sr. Deputado Algaci Túlio; Exmos. Srs. Deputados; Demais autoridades presentes; meus Srs. e Senhoras.

A homenagem que hoje me prestam nesta Augusta Assembléia Legislativa me sensibiliza e comove. Ao eminente Deputado Algaci Túlio, Líder do Governo nesta Casa, meus agradecimentos pelas generosas palavras de saudação.

Conforme as palavras do Rei Salomão: "Ensina ao menino o caminho em que deve andar! E quando for crescido, jamais se desviará dele."

Essas palavras do sábio influenciaram sensivelmente o "modus vivendi" da família Essenfelder, a que pertenco, e foram por mim transmitidas às minhas filhas Liane e

Estherzinha, como legado de várias gerações.

Tudo começou com o fundador da empresa, Florian Essenfelder Senior, cujo exemplo de ousadia e determinação encontrou nos seus filhos, genro, netos e bisnetos, a devida motivação para dar continuidade ao seu ideal de produzir pianos.

Não tem sido, todavia, um itinerário tranqüilo e ameno. Da minha experiência gerencial, ao longo de 28 anos, jamais imaginei enfrentar tantos percalços, crises, recessão de vendas, concorrência de mercados externos face às baixas taxas de importação, mudanças de moedas, inflações, congelamentos, movimentos sindicais, enfim toda gama de atropelos e dificuldades que desestabilizam qualquer projeto empresarial, mesmo assim lutamos até ao desespero.

Não fora meu temperamento descontraído, que não se abate demasiadamente diante de desafios, e minha obstinação na busca de soluções para os problemas da conjuntura, certamente os sacrifícios de todos esses anos teriam sido em vão.

Não creio que sejamos uma exceção nesse quadro desalentador da economia brasileira. Recordo-me do exemplo da famosa fábrica de pianos Steinweg, da Alemanha, que diante de dificuldades se dividiu em duas além de vendida duas vezes.

Outras grandes marcas do ramo sofreram iguais aborrecimentos, muitas fecharam no Brasil, outras, se reergueram através de sucessores habilitados ao ofício, conscientes dos novos rumos da modernidade, a exigir substituição de máquinas, tecnologia mais avançada e novos investimentos de capitais.

É nessa linha que a Indústria de Pianos Essenfelder encontra-se direcionada, atenta à nova realidade do mercado e se adaptando à uma nova metodologia de produção. É verdade que se impõem investimentos abrangentes em propaganda e promoções.

Embora a economia do país não permita grandes vôos na área do marketing, em razão dos altos custos da mídia, a empresa não perde de vista essa nova estratégia de vendas.

Empresa familiar, como a nossa, só chegaria ao centenário por amor à causa e respeito a obra dos antepassados, por ser um ideal. E "onde há um ideal, há sempre um caminho". A perseverança e a determinação desses ancestrais tem sido alimento para as novas gerações. Estas porém já vislumbraram outros horizontes e são acompanhadas por instrumentos mais leves como teclados, órgãos, gaitas, violões, bandolins e outros segmentos eletrônicos. Já não dispõem de tempo e nem se interessam, como antigamente, pela música erudita que exige estudo concentrado.

O piano sempre exerceu influência no desenvolvimento da cultura universal, a partir do último terço do século 18. E desde Joseph Haydn a literatura para este instrumento se tornou uma das colunas vertebrais da música ocidental.

Criado na Idade Média, o primeiro piano retangular foi fabricado em Londres ainda no século 18. Beethoven, Liszt, Chopin e Mozart tiraram dele o que melhor se poderia um gênio produzir.

A nossa empresa, fundada em 1890, por meu avô Florian, nasceu sob o influxo dessa magia e tem vivido até aqui a odisséia de um projeto ousado e ambicioso.

Talvez por isso tenha sido, ao longo do tempo, mais do que uma indústria, para ser, na verdade, um laboratório de cultura, onde aprimoramento técnico, beleza estética e qualidade sonora se transfundem no milagre da criação artística e tecnológica.

A semente de um bom piano, com marca reconhecida mundialmente jamais deverá morrer. Participante direta no desenvolvimento da empresa, sinto que evolui como pessoa. Assim como diz no livro Fernando Gaivota "o maior índice de bondade é aquele que vê, sente, lembra e reconhece nas pessoas o que fizeram de bom e não somente o que não fizeram". O ser humano não pode acertar tudo. A filosofia de vida muito me ajudou a compreender os momentos adversos que os Essenfelder tiveram que atravessar, assim como haurir dessas vivências as lições gratificantes. Sinto-me feliz por isso. Conclui que tudo é possível enfrentar quando se tem persistência e coragem, menos a doença que abala o físico e a lucidez. Foi o que me aconteceu recentemente, acometida de profundo stress, fiquei sem ação como se estivesse anestesiada e deixei que o pior acontecesse segundo Lindberg Cury, o stress tem atingido em cheio o setor produtivo dizendo: "crise leva empresários ao hospital".

Cabe-me repartir com todos aqueles que compartilharam e compartilham desses instantes da história da empresa os possíveis merecimentos desta homenagem, que não é minha somente, mas de uma legião de idealistas, os descendentes e os bons operários, funcionários que tivemos.

Dedico este momento à memória de meu

avô que, um dia, arriscou deixar a vida estabelecida em Berlim e atravessou o oceano Atlântico para uma grande aventura. O saudoso historiador David Carneiro ao prefaciар o livro de minha autoria a História dos Planos Essenfelder, referiu-se a essa saga e à instituição criada numa terra ainda sem indústrias, nem tecnologia, nem arte, aquilo que a Europa possuía em abundância e que era capaz de derramar generosamente pelo mundo.

Aproximadamente 45.000 pianos foram fabricados em Curitiba, durante 98 anos.

Os descendentes da família Essenfelder perseveraram em ser dignos desse pioneirismo e desses sonhos, pois se sentem tocados pelo espírito do grande Fundador.

Antes de encerrar, desejo agradecer a todos os que nos prestigiam com o seu afeto e apreço, estimulando-nos a prosseguir a jornada especialmente o Senhor Governador Jaime Lerner, Deputado Anibal Khury, Deputado Algaci Túlio, Prefeito Rafael Greca de Macedo e a Fundação Cultural de Curitiba, pela iniciativa deste gesto voluntário e de amizade fraterna.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das mais altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, representantes do corpo consular, bem como dos demais presentes, que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense.

Solicito à mesma comissão anteriormente designada que acompanhe o Exmo. Sr. Antônio Claret de Resende, representante de S.Exa. o Senhor Jaime Lerner, Governador do Estado do Paraná, durante sua permanência neste Poder Legislativo e a ilustre homenagem ao Salão Nobre deste Poder, onde receberá os cumprimentos.

Convido os presentes a ouvirmos a apresentação da música Gralha Azul, pelo coral da TELEPAR, após o que estará encerrada a presente Sessão.

(O Coral executa a música).

Levanta-se a Sessão.